

# MUQUYENSE

ORGÃO REPUBLICANO

DIRECTOR - GERALDO VIANNA

COLLABORADORES - DIVERSOS

ANNO V

VILLA DE S. JOÃO DO MUQUY, 5 DE JANEIRO DE 1917.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

NÚMERO 206

## O NOSSO ANIVERSÁRIO

Inicia o quinto anno da sua existencia a nossa folha, modesto orgão republicano fundado a 5 de Janeiro de 1913, até hoje sob a mesma direcção.

Batalhador incansavel pelo desenvolvimento do municipio; dedicado aos principios de ordem e amor aos interesses sociais; mantenedor da disciplina effectiva dos elementos predilectos ao bem geral, sustem desvelada a bandeira com que ensinou os seus primeiros passos, sem hesitação dos deveres a que se impoz no seu primitivo programma.

As luctas politicas decorrentes da successão governamental do Estado, não o fizeram esmorecer; e, circunscrevendo a sua acção á defesa dos primordios direitos constitucionaes estatuidos na carta de 24 de Fevereiro, pôde cobrir-se de louros, nessa campanha e conservar a linha de conducta a que se obrigara conscientemente, podendo assistir com o mais vivo sentimento de orgulho a posse do verdadeiro e unico presidente dos destinos espirito-santenses.

Hontem como hoje, o "Muquyense" continúa ao lado dos que com elle se batiam pela causa do direito e da razão, reverendo o seu passado, tem inteira convicção de não haver desmerecido dos conceitos que se tributam aos leaes e verdadeiros timoneiros das causas justas e consagradas pelo povo.

Esteve sempre dentro da lei e do direito.

Augurando ao povo espirito-santense um anno feliz e prospero, brinda na pessoa do Exm. Sr. Dr. Bernardino de Souza Monteiro, esta parcella da federação, confiando no alto valor moral e na conducta civica do abalizado administrador do Estado do Espirito Santo.

A todos os seus leitores e amigos em particular, envia sinceras felicitações, acompanhadas dos maiores votos de prosperidade no novo anno de 1917.

## Caixa de Crédito Agrícola

Com a devida venia transcrevemos o artigo que, sob a epigrafe supra, publicou o nosso prezado collega, "O Cachoeirano", em data de 1 do corrente e desvanecidos agradecemos as generosas referencias feitas ao nosso director.

«Na sessão de 15 de Dezembro o operoso deputado coronel Geraldo Vianna proferiu brilhante discurso em favor do desenvolvimento da lavoura no nosso Estado».

O discurso do illustre deputado não se distingue só como brilhante peça oratoria, mas, igualmente, pela seriedade das cogitações economicas nelle contidas. O nosso Estado é essencialmente agrícola, porém em lucta com a falta quase completa de capitaes para a exploração de seu uberrimo solo, de manda esforços para que essa falta de recursos seja atenuada e o pequeno produtor encontre os meios necessarios para o desenvolvimento de sua actividade. Os mais cultos paizes do mundo tornaram serias providencias neste sentido e as caixas Raiffeisen na Alemanha, Austria, Italia e Belgica tem dado optimos resultados.

Em o nosso paiz o mais valoroso defensor dessa ideia foi o illustre fluminense Dr. Placido de Mello, uma das mais fulgurantes intelligencias da nossa actual geração. Os seus esforços foram vãoos, porque o governo não auxiliou devidamente o audacoso propagandista e as numerosas caixas fundadas, principalmente, no Estado do Rio de Janeiro, foram pouco a pouco desaparecendo. Não desanimou, porém, o batalhador e neste ultimo anno conseguiu organizar na capital da Republica o Banco Popular, novel estabelecimento de credito, que vem diminuir a ganancia dos agiotas, mas, que pouco poderá fazer pelo desenvolvimento da agricultura.

O Coronel Geraldo Vianna já havia proposto a criação de uma pequena sobre-taxa sobre sacco de café a ser exportado e que não traria um onus superior a 500 reis por sacca. Essa sobre-taxa não seria propriamente um imposto para o augmento das rendas do Estado, porém um capital que, constituido, serviria para a criação de um banco agrícola, destinado á protecção dos pequenos lavradores, que poderiam captar com juros que não poderiam passar de 6%.

O illustre deputado apresentou um brilhante trabalho de estatística, provando que o nosso café se encontra menos onerado que o café dos outros Estados e que a sobre-taxa proposta viria em auxilio da lavoura. Enquanto o banco de credito agrícola não fosse organizado, o producto da sobre-taxa seria recolhido a um estabelecimento bancario da inteira confiança do Exmo. Sr. Presidente do Estado e empregado em operações de credito a juizo do directoria, composta de um representante da lavoura, de um representante do Estado e como auxilio de representantes como as funções de avaliadores em cada municipio. O esboço da organização do futuro estabelecimento de credito está brilhantemente delineado e em bases que garantem a absoluta confiança dos habitantes do Estado.

Lendo o discurso do illustre deputado, ficamos sem comprehender a razão de grão dos grandes productores de café cujos lucros ficariam insignificamente diminuidos por algum tempo e logo depois seriam augmentados pelo acrescimo de produção que essas medidas não de motivar. Foi o grande plano realizado no Estado de S. Paulo e que lhe permittiu desenvolver então extraordinariamente a sua lavoura.

Tudo quanto se faça em auxilio dos pequenos productores é digno de incomensuravel merecimento de deputado Geraldo Vianna pela sua notavel peça oratoria.

Para usar-se o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico GILYÉIRA, não é preciso de ta nem resguardo.

## "O CACHOEIRANO"

«Ao despojar do novo anno, entra o nosso prezado collega "O Cachoeirano", gloriosa tradição da opulencia de um das mais ricas villes espirito-santenses, no seu 40º anniversario, enchendo do mais justo orgulho os habitantes da magestosa Cidade de Cachoeira do Itapemirim onde se publica e é o mais antigo jornal do Estado».

Comprimntamos o respeitavel anniversario e amigavelmente, enviando-lhe os nossos sinceros votos de constante prosperidade».

## "MONITOR CAMPISTA"

Com uma edição de 24 paginas repletas de artigos e ainda de varias illustrações e informações sobre a rica e intensa cultura da cana de asucar, fartamente produzida e aproveitada em modernas uzinas, o nosso veneravel collega, "Monitor Campista", festejou o seu 81º anniversario de vida jornalística, no dia 1 de Janeiro do novo anno.

Como padrão historico da cidade de Campos, seu berço, no visinho Estado do Rio e terceiro jornal fundado no Paiz, curvamo-nos reverentes ás gloriosas pugnas do seu passado invejavel, saudando o arauto da Patria brasileira e da sociedade campista, nesta data memoravel, convictos da perpetuidade de sua existencia.

## CIRURGIÃO DENTISTA

«13 do corrente, chegou a esta villa o Dr. Jose Cabral, habil cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro, que aqui vem exercer a sua profissão».

E tendo o seu gabinete instalado provisoriamente no "Hotel dos Viajantes", onde se encontra a disposição dos interessados, espera que, os seus trabalhos garantidos pela pratica de treze annos, possam merecer acentuação».

Louvamos a deliberação do nosso distincto hospede, desejando-lhe felicidades».

## O BEIJO

O beijo, após de todas as prop gausas contra elle, já-mais acabará.

É um instinto adoravel que o homem deve ter aprendido com as aves, ao lado d'uma mulher, nas primeiras tardes do mundo. Assim, se communicou á carne através das gerações essa sensação que funda que vale as phrases de todos os oradores, que substitue os gestos mais apaixonados e tem uma eloquencia dominadora.

O amor não podia existir sem esse contacto labial, que é para alguns apenas um beijo doce, como o delicioso fremito d'um castiço de mulher, que a aragem nos atrai ao rosto, depois d'um profundo olhar, para outros é a alicia de beber um hausto como quem sorve uma alma, e ainda a mordedura forte que faz agra do labio nos parvos mos da paixão.

O primeiro é o dos amores innocentes, das paixões romanticamente calmas, que evocam lagos quietos, e que o luar se espelha sem uma ruga. O segundo é o da loucura tormentosa por uma carne amada que não se quer perder e relembra tudo quanto ha de deliciosamente violento. O ultimo é a lucta do amor, o delicioso arrepião da vida que se dá.

Romeu e Julieta na sua varanda deviam ter trocado os primeiros. Otello antes de seu crime, os segundos. Os outros são os que Cleopatra na sua paixão devia ter dado mais violentamente a Marco Antonio do que a Cesar.

Um é um pipillar; outro é um grito; o ultimo é um rugido.

Ho beijos que são a perdição; ha beijos que redimem. Aquelles são os que sofredor Marianna, recebeu do seu encantador Chamilly, e os que D. Juan distribuiu pelos boccos, pelas mãos, pelos olhos mais lindos de todo a terra. Estes são os que se dão de joelhos numa mão adrada de mãe, d'umã ou esposa, depois d'uma grande tortura, d'uma maldade ou d'um crime.

Beijos ha que fazem desabrochar sorrisos em labios cor de rosa; outros que fazem verter lagrimas.



cujo fim é sempre servir ao próximo sem quebra das boas normas.

O amor purifica a instinto, salvaguarda a consciência das más idéas, acrisola o espirito para as lutas flâmicas da vida, prendendo a vontade pelos sacramentos, braços do dever, da lei e da razão.

O amor, quando sincero, é verdadeiro, torna as aspirações uma realidade e fazendo da existencia um marbondançaço, onde navegam os anhos, e se viver de gozo e felicidade.

O ên que ama, em tudo encontra poesia: nas bandas do levante quando os horizontes se enrubescem ds rimetras saudações do Phœbus; nas manhãz bramosas do liv raso quanto os raios solares se esparrumam com una charr de pódi sobre os arredores; nas melancólicas tardes, em que no espaço escumam as asinilhas que em busca d'as nuvens, ou ainda nos noites enlustradas em que Diana, a linda confidenciosa amante, acalorando o flumim do beiju to a terra, prossegue na sua rota atarvê das plagas desonhadas. Com o amor a vida tem mais docura; a luzinha se transforma em riso; amargura em riso, os ventos dos de lá e em rosos de ventos pela atmosphera da phantasia.

Amor: palavra santa, selta pelos lábios de Deus, nu hora suprema que divina as regiões do céu; a tística sentimental que habilita os corações mais impuderni los

Amor! corrente electrica que liga dois corações, subtil e signat q: sem o bem, visio fugaz; que tudo santifica, elemento primordial da alma, palavra que tudo meerra: herço e tenho, vida e morte.

VALDORE DARC.

**ABDENAGO FRANÇA**

Para "Chave Satyríca" onde faz parte da firma França & Filhos, passou a sua residencia, o nosso estimado amigo e segundo juiz districtal da séde do município, o sr. Abdenago França, ex-proprietario do Hotel Muquy.

Nossos votos de felicidades.

O Anemiot Tostes e o Anemiot Tostes», realisam novos casos de opilação e anemias, verdadeiras maravilhas, prodigiosos milagres, pelo rapidez curadora com que actuam.

Falleceu nesta villa, no dia primeiro do corrente o Sr. Afrafin Pereira, mestre de obras da Companhia Leopoldina, após prolongados sofrimentos.

A inconsojelavel viuva do extincto e seus filhinhos, aqui residentes, enviamos sentidas peza mes.



Dr. Brenno Ferrazini.

Atento que o *Extr. de Nogueira de Pernambuco e Chamação de Silva Siveria*, é de extratos amalhados no tratamento de opilites.

Vários doentes temo na minha clinica.

Dr. Brenno Ferrazini.

11 - 1913.

Expositivo, 1913.

**Exposição escolar**

Depois do encerramento da 1.ª exposição de trabalhos das alunas do collegio, problema da 2.ª feira, professora, Sedição Aracy Souza, conseguiu nos seguintes resultados relativos aos trabalhos expressos pelos vizinhos: "A Beleza e exaltação dos meus trabalhos", levantando 22 votos e demeritas alunas que os exerceram, obtendo assim, a 1.ª Anaia Rodriguez, 58 votos, por um porta comidilla, bordado a seda em setim; 52 votos a menina Carmem Achi, por um porta comidilla, bordado a branco; 22 votos a menina Ananeta Rodrigues, por um quadro de pintura aquarela em setim; seguidos: as alunas: Eliza Batello, 19, Maria Camilla Coelho, 16 voto.

Todos os trabalhos mereceram francos elogios e polente de espaço não damos a relação detalhada dos mesmos e dos votos obri los.

Odr. Poventina, Ilustração e reputado medico Cataguazes, receta o «Anemiot e Anemiot Tostes».

**Festa de 20 de Janeiro**

S. João—S. Sebastião—Inauguração da Igreja—

D's festejos annunciados para essa data, estão sendo organisa os os programas que, em boletins, serão espalhados para conhecimento da população, sendo de se esperar um programa bem mais numeroso e interessante, para a inauguração do templo.

A casa de o Ex. de Nogueira do pharmaceutico S. LILIRA, não é preciso de ta nem resguardo.

**PRODIGIOSOS REMEDIOS**

Tivemos o prazer de verificar, em todos os equívocos, a efficacia do especifico pharmaceutico Domingos Tostes para a cura da opilação, anemia, cegura e inflamação. O Anemiot e Anemiot Tostes.

Communiquemos e agradeceremos espontaneamente a estes a esse habile e consciencioso profissional, existindo a cordialidade daquellas enfermidades merecedoras de emprego, daquelle tempo.

Vimos, entre outras, as communiicações de: Luiz Veloz, da Uziã, Maurice, esposa do connectivo, melhora do sr. Denis Richard, W. Berger e do sr. Saturnino Livino Paiva, agricultor de Mirahy, certificando o completo exito dos preparados pharmaceuticos de sobe tos para capião Domingos Tostes nas suas melhores condições.

Para registrar mais de 20 milhas no período de 6 mezes.

Pd. praproprio que temos a vista o que foy experimentado a criança de 12 annos, pelo preço de 500 reis demais pessoas por 780, incluindo o renio postal.

*Da Cataguazes.*

A venda nas principais pharmacias e drozarias deste logar.

As sabbados e domingos ha sempre, excellente e agra dave s funcções, no Cinema Ideal e que bem justicam a escolha do titulo suggestivo com que o mimosearam a sua fundação.

Digno de muita attenção: Com o grande depurativo «Extr. de Nogueira» do pharmaceutico clinico Siveria, pode-se prolongar a vida, vi-toriar o sangue puro e forte.

**HOTEL MUQUY**

Está, actualmente, sob a direção do nosso velho amigo Alexandre Martins, o "Hotel Muquy", por requisição feita a seu cônjuge e nosso prezado amigo Abdenago França.

Atenção proprietarios, alguns prosperos negocios e feliz estadia nesta Villa.

As crianças que morrem durante o anno são innumeras, devido aos vermes (lombrigas) salvaveis com a *Lombigéria* do pharmaceutico clinico Siveria.

**Actos Officiaes**

Decreto n.º 4 de 26 de Dezembro de 1912.

O Sr. João Baptista Botelho, Precedente Villa de S. João de Muquy por eleição na forma da lei 8.

Comunicação que determino no n.º 1 do art. 46 da lei n.º 2 de 13 de Novembro de

1912, faço saber que a Camara municipal v. to e eu sanciono a lei n.º 14 de 25 de Dezembro de 1912 que está abaixo algumas modificações na lei fiscal do município.

Art. 1.º— Fica suprimido o disposto no § 1.º do art. 9 da lei fiscal regulada pelo decreto n.º 9 de 2 de Outubro de 1913.

Art. 2.º— Em substituição à supressão a que se refere o art. 1.º, inclua-se a seguinte disposição: «O commerciante estabelecido, cujos impostos correspondentes á sua categoria atinjam a 500\$ annuaes, quando quier a partir on a agência de pagar metade do imposto estabelecido na tabella H"».

§ 1.º— Corrija-se no art. 62 da mesma a parte que se refere ao capital de 5 e 6 e de 8 da seguinte forma: «Quinta— as que tiveram capital de tres a cinco contos».

§ 2.º— Fica creada na tabella H a seguinte taxa: «Aguardente» — Negociante em grosso, 100\$.

§ 3.º Redija-se o § 1.º de todas as categorias da seguinte maneira: «Vinhos, cervejas, aguas mineraes e licores fortes» Com as seguintes taxas: A 5J\$, B 40\$, C 35\$, D 30\$, E 25\$, F 20\$.

§ 4.º Altere-se nas respectivas categorias o § 4.º — calçado e ouros — assim: A 5J\$, B 40\$, C 30\$, D 25\$, E 20\$, — e o § 8.º — kerozene e phosphoros — modifique-se: A 50\$, B 40\$, C 35\$, D 25\$, E 15\$, F 10"».

§ 5.º— Em qualquer das tabelas de todas as categorias o § 12 — fogos de artifício — pagar a taxa de 1J\$.

§ 6.º Suprima-se o § 15 — inflamaveis não especificados e substitua-se pelo seguinte: «Para vender artigos de confetaria: A 40\$, B 35\$, C 25\$, D 20\$, E 15\$, F 10\$».

§ 7.º Modifique-se o § 16 para vender homeopathia, sulfato de sodio e magnesio, oleo de ricino, camphora, mercurio e creolina — A 30\$, B 25\$, C 20\$, D 20\$, E 15\$, F 10\$. E o § 17 para vender arreos e artigos de montaria, taxa de seguinte forma: A 40\$, B 30\$, C 25\$, D 25\$, E 20\$, F 15\$.

§ 8.º Na tabela H, onde se lê: «Aguardente para venda de sal, kerozene, phosphoros, assucar, carne secca, arroz, sabão ou outros artigos por atacado» substitua-se pelas seguintes: «Armazem para venda de sal, kerozene, phosphoros, assucar, carne secca, arroz, sabão, farinhas, baco-

lho e artigos de estiva por atacado».

§ 9.º Substitua-se na tabella H a licença de carroca ou carro para transporte de generos da lavoura ou industria nella explorada e cobre-se dos vendedores de lãta em carros a taxa de 10\$, e dos vendedores de carro 20\$ annuaes.

§ 10 substitua-se «Madeiras: Exportador por conta propria ou alheia, proprietario ou não dos matos, 100\$.

§ 11. Vendedores de leite em deposito ou a domicilio pagarão imposto quando incidarem na tabella seguinte: Vendedores de leite a mais de 100 reis a garrafa, 20\$; a mais de 200 reis 50\$».

§ 12. A taxa do imposto para padaria fica reuzida para 100\$ annuaes, sem direito porém ao abatimento dos 10% de que trata o art. 8 da lei fiscal, regulada pelo decreto n.º 9

Art 3.º Revogam-se as disposições em contrario. O que cumpra-se.

Dado e passado na secretaria da Prefeitura da Villa de S. João do Muquy, 26 de Dezembro de 1912.

O'gulto Pereira Botelho. O secretario

Argemiro de Alencar

**AO PUBLICO!**

Os fondateiros da Grande Depreitor do S. João de Muquy, Sr. SILVA SIVERIA, do flor-verde, após a actual crise, não aquietaram o povo do referido prepósito, não fizeram fructo para o Publico o compo-fo-fo-fo preço mais elevado do que o seu antigo custo.

**A FLUIDO**

Nos abaixo assignados, socios da firma J. Gonçalves & Ribeiro, que exploravam nesta praça o commercio de pharmacia, declaram os a esta mesma praça e a dos demais logares, que dissolvemos a referida sociedade, retirando se da referida firma o socio João Baptista Ribeiro, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da referida firma ao cargo do socio José Gonçalves de Castro Fonseca.

São João do Muquy, 26 de Dezembro de 1912  
João Baptista Ribeiro  
José Gonçalves de Castro-Fonseca.

# CASA VERMELHA

## SIANO & FILHO

Comprezoras de Ca fé

Depositar os artigos de alfombras, tapetes, cortinas, etc. para serem lavados e tingidos. Vem aqui por preço muito mais barato do que em outro lugar.

Depositar o sortimento de alfombras, tapetes, cortinas, etc. para serem lavados e tingidos. Vem aqui por preço muito mais barato do que em outro lugar.

Depositar os artigos de alfombras, tapetes, cortinas, etc. para serem lavados e tingidos. Vem aqui por preço muito mais barato do que em outro lugar.

Stock de ferragens, mantimentos e outros de maior preço. Barattissimos.

Villa de S. João de Muquy - Estacço Espirito - Sertão

### TITULO

## "Muquyense"



### Officina de Obras

Dispondo de prelo para o jornal e excellente machina Boston para a impressão perfeita de cartões, notas, facturas, circulares e qualquer trabalho concernente á arte typographica aceita contractos e garante a boa execução. Vem encomenda.

Tem completo sortimento de papel e cartões para impressões

### Pessoal habilitado

— PREÇOS REDUZIDOS —

Villa de S. João de Muquy

Dr. Frederico Eyer  
CIRURGIÃO DENTISTA

Professor de Clinica Odontologica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Rua da Assembléa n. 20

RIO DE JANEIRO

POTASSA CAUSTICA encontra-se por preço commoda na casa de SIANO & FILHO.

Dr. Frederico Eyer  
CIRURGIÃO DENTISTA

Professor de Clinica Odontologica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Rua da Assembléa n. 20

RIO DE JANEIRO

POTASSA CAUSTICA encontra-se por preço commoda na casa de SIANO & FILHO.

**LOMBRICOL**

PREPARADO DE FENO, ANIZ, JACQUÉ E MENTHA DA LISBOA COM LACTOSE.

VERMIFUGO VEGETAL E PURGATIVO

**Lombricol**

EFFICAZ SUAVE E SEGURO

Desde a criação do homem, os vermes intestinaes se multiplicaram e causaram a maior incommoda. Não existe um meio mais seguro e agradável de se livrar dos vermes do que o Lombricol, sem a menor incommoda. Não existe um meio mais seguro e agradável de se livrar dos vermes do que o Lombricol, sem a menor incommoda.

Infalível e inoffensivo - Vermifugo vegetal e purgativo de effecto seguro, suave e agradável ao paladar. Qualquer criança por mais fraca que seja pode usar o Lombricol sem a menor incommoda. NÃO EXISTE OUTRO LOMBRICOL para a limpeza das crianças.

Vende-se em todas as farmacias e nos DEPOSITARIOS:

Pharmacia Serravallo - Rio de Janeiro

Pharmacia Serravallo - Rio de Janeiro

Pharmacia Serravallo - Rio de Janeiro

### ALIANÇA DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA A SYPHILIS

## Pedro Pavani

— PREÇOS BARATTISSIMOS —

Pharmacia Popular

Pharmacia Popular

Pharmacia Popular

VILLA DE S. JOÃO DO MUQUY

2. DO ESPRITO-SANTO